

# Natália Carreira - Geminiana

Tom: D

D  
Ela é poesia  
Bm  
Eu agradeço todo dia  
Gbm  
Que a tristeza dessa vida  
G  
Me ensinou a ler  
  
D  
Ela não é mineira, mas é desconfiada  
Bm  
Às vezes lua cheia, mas nunca saciada  
Gbm G  
E como poesia, só não achava linda quem não a entendia

Dm G  
Oh geminiana, eu já te vi chorar e já te vi sorrir  
Bm G  
Eu já te vi tentar catar os cacos antes mesmo de o copo cair  
D G  
Oh geminiana, eu já te quis no céu e ainda te quero aqui  
Bm G  
Eu já te vi tentar voar mesmo com medo de poder cair

D Bm  
Mas vem, me dê a mão, que se for chão, nosso futuro  
Gbm G  
Que seja, mas que seja junto  
D Bm  
E se for escuridão, num quarto a gente acende  
Gbm G  
Um magenta com ciano e fica tudo bem

D G

Oh geminiana, eu já te vi mudar e já te vi crescer  
Bm G  
Mas eu sei que as vezes dói demais não saber o que vai ser  
D G  
Oh geminiana, eu já te vi lutar e já te vi vencer  
Bm G  
Mas eu sei que as vezes dói demais não saber o que vai ser de nós

D Bm Gbm G  
A tua ausência me enlouquece, até quem não te conhece te vê em mim  
D Bm  
O teu sorriso me acalma, me abraça pela alma  
Gbm G  
Eu sei que vai ser sempre assim

D G  
Oh geminiana, eu já te vi sonhar e até te vi querer  
Bm G  
Fugir pra uma cidade onde cabe a tua vontade de viver comigo

D Bm  
E quanto mais o tempo vai ter que passar?  
D Bm  
Enquanto o tempo passa eu vou me acostumar  
D Bm  
E quanto mais o tempo passa, o tempo vai se esgotar  
D Bm  
Mas o que é o tempo pra quem sabe amar?  
D Bm  
O que é o tempo pra quem sabe amar?  
D Bm  
Por onde o tempo passa, se o tempo é de pensar?  
D Bm  
Me diz, o que é o tempo pra quem sabe amar?

## Acordes

